

O empreendedorismo social e a indústria têxtil na promoção do empoderamento feminino: projeto alinhar-te**Social entrepreneurship and the textile industry promoting female empowerment: project alinhar-te**

10.34140/bjbv2n3-010

Recebimento dos originais: 20/05//2020

Aceitação para publicação: 20/06/2020

Marcela Angelloti Costa

Graduanda em Desenho Industrial - Projeto e Produto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Belas Artes

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária,

Rio de Janeiro – RJ, Brasil

E-mail: m.angellotic@gmail.com

Paula Ferreira Balbuena

Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Economia

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária,

Rio de Janeiro – RJ, Brasil

E-mail: paulabalbuena@poli.ufrj.br

Rachel Bruna Lobo Meira

Graduanda em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Comunicação

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária,

Rio de Janeiro – RJ, Brasil

E-mail: rachelbruna@gmail.com

Vinícius Carvalho Cardoso

Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola Politécnica

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária,

Rio de Janeiro – RJ, Brasil

E-mail: vinicius@poli.ufrj.br

Renato Flório Cameira

Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola Politécnica

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária,

Rio de Janeiro – RJ, Brasil

E-mail: cameira@poli.ufrj.br

Elaine Garrido Vazquez

Doutora em Engenharia de Civil pela COPPE/UFRJ

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola Politécnica

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária,

Rio de Janeiro – RJ, Brasil

E-mail: elaine@poli.ufrj.br

Leonardo Luíz Lima Navarro

Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola Politécnica

Endereço: Av. Athos da Silveira, 149 CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária, Rio de Janeiro

– RJ, Brasil

E-mail: llnavarro@poli.ufrj.br

RESUMO

O objetivo do artigo é abordar como o empreendedorismo social e uma boa gestão de resíduo da indústria têxtil consegue gerar impacto positivo na vida de mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social. O Projeto Alinhar-te acontece no Sodalício da Sacra Família, Instituição Filantrópica localizada no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, onde através de um curso de corte e costura mais capacitações de empreendedorismo, consegue desenvolver produtos feitos a partir de retalhos recebidos por meio de doações. Essa ação gera o empoderamento feminino por elas se sentirem capazes de criar produtos com valor de mercado, gerando uma oportunidade de renda extra por meio das suas vendas.

Palavras-chave: empreendedorismo social, empreendedor, empoderamento feminino, indústria têxtil, sustentabilidade.

ABSTRACT

The objective of the article is to address how social entrepreneurship and good waste management in the textile industry can generate a positive impact on the lives of women living in situations of social vulnerability. The Alinharte project takes place in the Sodalício da Sacra Família, a Philanthropic Institution located in the Tijuca neighborhood of Rio de Janeiro, where through a course of cutting and sewing more entrepreneurship skills, can develop products made from patchwork received through donations. This action generates women's empowerment because they feel capable of creating products that have quality and market value, generating a possibility of an extra income through their sales.

Keywords: social entrepreneurship, entrepreneur, women's empowerment, textile industry, sustainability.

1 INTRODUÇÃO**EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

No campo teórico do conceito de empreendedorismo, o economista austríaco Joseph Schumpeter formulou uma das linhas de pensamento mais influentes, que se perpetua como ponto central da discussão de tal temática até o tempo presente. Para o economista, o ato de empreender mostra-se intrínseco à inovação e ao progresso econômico, sendo parte de um processo chamado de

destruição criativa, que consiste na transformação do antigo e criação do novo. Schumpeter identifica no empreendedor a energia vital para impulsionar o progresso econômico e evitar, assim, economias estáticas por meio da identificação de oportunidades e organização de um empreendimento para implementá-las.

A visão que associa a ação empreendedora com a transformação da realidade concreta apresenta-se diretamente relacionada com uma das ramificações mais atuais de tal conceito: o empreendedorismo social. Essa forma de empreender cria sua proposta de valor em torno da geração de inclusão e emancipação social ao procurar oferecer um espaço dentro das relações sociais mais dignas e justas para grupos em vulnerabilidade socioeconômica. Dessa forma, buscam-se oportunidades dentro de um cenário marcado pela exclusão e marginalização de um segmento de indivíduos que propulsão a equidade, harmonia e justiça social.

O empreendedorismo social pode ser analisado sob a ótica do projeto Alinhar-te, desenvolvido pela Enactus UFRJ em parceria com o Sodalício da Sacra Família, instituição filantrópica localizada no bairro da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro. Além do acolhimento de mulheres com deficiência visual que perdem de apoio familiar ou renda, a entidade oferece os serviços de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, neurologia e oftalmologia em uma Unidade de Atendimento Social Ambulatorial gratuita para crianças e adolescentes até 18 anos incompletos com múltiplas deficiências. A iniciativa gira em torno dos pais e responsáveis que levam seus tutorados à Instituição, que passavam cerca de uma a duas horas semanais sem ocupação, senão esperando pelo fim do atendimento. O projeto visa à estruturação de um empreendimento formado e, futuramente gerido, por esse grupo que, em geral, devido aos cuidados que despendem às crianças, não possuem tempo para se dedicarem ao trabalho formal, o que afeta direta e negativamente suas rendas familiares, por meio de capacitações de costura e empreendedorismo. Dessa forma, tal iniciativa se propõe a transformar a realidade desses indivíduos que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, buscando realocá-los em uma posição mais digna na dinâmica social por meio de sua inclusão e emancipação.

INDÚSTRIA TÊXTIL

A indústria têxtil é de extrema importância para o desenvolvimento econômico no Brasil, sendo este o país que tem a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente, contendo todas as etapas como tecelagem, produção de fibras, confecções e forte varejo. Todo esse processo gera um impacto ambiental em diversas áreas, os produtos tóxicos para tingimento e o uso de diversos tipos de agrotóxicos para a produção de fibras, geram impacto no solo e na água.

Segundo estimativas do Sebrae, o mercado têxtil brasileiro produz aproximadamente 170 mil toneladas de retalho por ano, e uma boa parcela desses resíduos são incinerados ou destinados a lixões irregulares e aterros, sendo assim um descarte indevido. Diante da necessidade em regulamentar a gestão desses resíduos, foi criada a Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, mais conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos, a partir da qual as empresas que os geram devem adotar meios de destinação correta para os mesmos. Por essa mesma lei, só as empresas que produzem acima de 200 litros de lixo diário têm a obrigação de contratar uma empresa para recolhê-lo. Como a maior parte é de pequenos negócios, são muitos os que descartam o lixo em frente ao seu comércio, sem saber o destino final do resíduo produzido. (Fonte: Jornal Tribuna de Cianorte online, 2014).

A decomposição de alguns tipos de tecidos, requer uma estrutura de descarte muito complexa, por misturar fibras naturais e sintéticas, complica a separação das mesmas, exigindo uma tecnologia que ainda não está presente no Brasil, e a coleta correta desse tipo de resíduo gera um custo muito alto de transporte, tecnologia e armazenamento para quem produz.

Uma alternativa para uma melhor gestão de descarte de resíduo, é destinarem esse material para artesãos, que dão novos significados para os retalhos, criando diversas utilidades. Essa atitude impacta diretamente na vida de empreendedores que veem uma oportunidade no mercado de artesanato e ajuda em um descarte consciente.

O Projeto Alinhar-te tem como um dos objetivos, a sustentabilidade, conseguindo criar um ressignificado para os retalhos que seriam descartados de maneira indevida. Através do curso de corte e costura as mulheres participantes aprendem técnicas e estimulam a criatividade para desenvolverem produtos com valor de mercado, utilizando retalhos que são recebidos a partir de doações de lojas de tecidos, atelier de costura e outros.

EMPODERAMENTO FEMININO

O feminismo é um movimento de luta pela igualdade social, política e econômica entre os gêneros. Como consequência disso, surgiu o empoderamento feminino: consciência coletiva, expressada por ações para fortalecer as mulheres e desenvolver a equidade de gênero. Basicamente, se refere a dar poder para outras mulheres e cada mulher assumir seu poder individual.

O empoderamento feminino vem sendo amplamente discutido nos últimos anos, sendo tão importante e necessário, que já há núcleos de estudo e debate em várias partes do mundo. Um dos reflexos disso, é o aumento do empreendedorismo feminino. Dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostraram que em 14 anos o número de mulheres empreendedoras aumentou 34%, chegando a marca de 7,9 milhões. Em âmbito nacional, a Global Entrepreneurship

Monitor revelou em seu último levantamento que 51,2% das pessoas que iniciam seus negócios são do sexo feminino.

Empoderar mulheres e promover a isonomia de gênero em todas as atividades sociais e da economia garantem o efetivo fortalecimento das economias, o impulsionamento dos negócios, a melhoria da qualidade de vida de mulheres e homens, e para o desenvolvimento sustentável.

O papel das empresas para o crescimento das economias e para o desenvolvimento humano é muito importante e, sabendo disso, a ONU Mulheres (Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres) e o Pacto Global criaram os “Princípios de Empoderamento das Mulheres”: um conjunto de considerações que ajudam a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento de mulheres. São eles:

1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível.
2. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não-discriminação.
3. Garantir a saúde, segurança e bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa.
4. Promover educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres.
5. Apoiar empreendedorismo de mulheres e promover políticas de empoderamento das mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing.
6. Promover a igualdade de gênero através de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.

Nesse sentido, composto por 4 mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, o Alinhar-te surge como uma ação empreendedora que tem como frente principal, a busca pelo empoderamento feminino. Acredita-se que, através de capacitações em corte e costura e gestão de negócios, elas irão dissociar de si mesmas a ideia de que as únicas responsabilidades que podem assumir são cuidar dos filhos e da casa. Encontrar a independência financeira, nesse contexto, significa dar voz às suas infinitas capacidades e habilidades como mulher, como mãe e ampliar a sua participação social dentro da sua própria realidade familiar.

2 MÉTODO DO PROJETO ALINHAR-TE

O estudo da dinâmica entre empreendedorismo e indústria têxtil na propulsão do empoderamento feminino mostra-se realizado por meio da observação do funcionamento do projeto Alinhar-te e suas aplicações reais e transformadoras na vida das participantes.

A iniciativa organiza-se em torno de encontros semanais com as participantes em que ocorrem, no momento presente do projeto, capacitações de corte e costura guiadas por professores voluntários visando torná-las aptas tecnicamente para a construção de um empreendimento próprio voltado para o artesanato. As aulas baseiam-se em um cronograma pré-estabelecido pelos mestres a fim de estabelecer de forma didática um conhecimento sólido sobre o tema. O controle da efetividade do ensino, além da percepção dos próprios membros acerca de sua evolução e aumento da dificuldade dos produtos realizados no decorrer do curso, apresenta-se formalizado por meio de um indicador de capacitação em costura de frequência mensal com o intuito de avaliar se estão conseguindo exercer ou não as atividades a partir das aulas.

Ademais, a realização dos produtos guia-se em torno da ótica da sustentabilidade. No âmbito social, a produção é feita por um grupo em vulnerabilidade socioeconômica que anseia pela reversão desse quadro por meio da renda gerada a partir da venda de tais produtos. Na esfera ambiental, o projeto propõe-se a ser um elemento disruptivo na lógica de desperdícios da indústria têxtil a partir do reaproveitamento de tecidos que seriam descartados apesar de ainda possuírem perfeita ou quase perfeita utilidade. A mensuração do impacto do que é recebido está em processo de estruturação, de forma que a importância da gestão de resíduos apresentada no presente artigo, seja ampliada e tenha seu devido valor.

Outrossim, são realizados esporadicamente capacitações de empreendedorismo voltadas para ensinar conceitos e valores de gestão a fim de orientá-las para a formulação de seu modelo de negócio, como o LeanCanvas. Essa parte do projeto mostra-se fundamental para a concretização da emancipação das participantes, tornando-as aptas para gerir seu próprio negócio de forma autônoma e soberana. A efetividade dessas capacitações também são medidas por meio de um indicador que visa medir o conhecimento de empreendedorismo assimilado por meio da realização de perguntas sobre o tema.

Por fim, o empoderamento feminino resultante do projeto baseia-se, primeiramente, na construção de um conhecimento técnico e criação de metas e objetivos em torno de um negócio próprio que irá estimular a autonomia e independência financeira das mulheres envolvidas, tornando-as cada vez mais confiantes e auto-suficientes. Além disso, o projeto apresenta uma particularidade que afeta direto e positivamente a questão do empoderamento: o contato humano. Dentro da iniciativa, as relações interpessoais são um dos pilares mais presentes nas visitas. Assim, por meio da troca e a criação de um espaço de confiança em que todas se sentem seguras para compartilhar suas angústias, sonhos e individualidades, são trabalhadas questões de cunho psicológico, como o desenvolvimento da auto-estima das participantes.

3 DISCUSSÃO DO TEMA E RESULTADOS

Segundo a ONU Mulheres, toda ação que fortalece as mulheres e desenvolve a igualdade de gênero é um importante transformador para a sociedade. Antes, a mulher não era valorizada por sua capacidade de pensar, agir de maneira crítica, nem por ser capaz de realizar as mesmas tarefas e ocupar as mesmas funções que os homens. Através do debate e as ações que visam empoderá-las, muitas pessoas passaram a respeitar mais o trabalho realizado por elas, buscar por profissionais do gênero e ainda aumentar as chances e visibilidade dessas pessoas dentro do mercado de trabalho.

O Projeto Alinhar-te, veio a evidenciar ainda mais essa discussão, em um meio social muito fragilizado. Busca-se fomentar o sentimento empreendedor, para torná-las mulheres independentes, donas de seus próprios negócios, com seus espaços e ideias. Sempre alinhado com o incentivo ao pensamento sustentável, através da reutilização de tecidos e materiais de costura.

Depois de dois anos de Projeto, é a primeira vez que se tornou possível a criação de indicadores de desempenho para fins de avaliação dos resultados, sendo eles: 1) Capacitação em costura, que mede se as participantes estão conseguindo realizar as atividades a partir da aula; 2) Independência na execução, que mede o nível de aprendizado e compreensão das aulas, observando se as participantes têm uma boa prática e conseguem desenvolver sozinhas as atividades; 3) Frequência e pontualidade, que monitora se o curso influencia a ida das participantes à Sodalício; 4) Proatividade, que avalia o quão seguras as participantes estão com os membros e com a proposta geral do curso.

As metas foram todas excedidas no período medido: o indicador de capacitação em costura teve bom resultado, ficando em 90%, sendo que sua meta era ser superior a 50%; o indicador de independência na execução alcançou a média de nota 3,3 de um total 5, tendo como meta 3; o indicador de frequência e pontualidade resultou em 78,6%, sendo que sua meta era atingir 70%; e o indicador de proatividade, também com a meta de uma média 3 de nota, alcançou 3,75 como resultado.

O desenvolvimento do curso possibilitou um aumento claro da autoestima das mulheres e, conseqüentemente, a vontade em participar e em evoluir com o Alinhar-te. Atualmente, são quatro participantes, das quais três já estão produzindo e iniciando a estruturação dos seus empreendimentos.

O curso de corte e costura possui aulas focadas na criação de diversos tipos de produtos e, apesar de não finalizado, já é o suficiente para estimular a criatividade e busca por conhecimento. Isso fica evidente quando frequentemente elas produzem em casa, sem o auxílio dos professores, peças diferentes do que vem aprendendo. E quanto aos seus negócios, recentemente, foi conseguida uma parceria com o GetUp - Garagem de Empreendedorismo e Tecnologia para StartUp, iniciativa

da UFRJ, para o auxílio na construção de um empreendimento sustentável e que, de fato, atenda às suas necessidades.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Disponível em: <<https://www.abit.org.br>> Acessado em 05 de maio de 2019.

“Estudo da EACH faz panorama da reciclagem têxtil no Brasil”. Disponível em: <<https://paineira.usp.br/aun/index.php/2017/08/08/estudo-da-each-faz-panorama-da-reciclagem-textil-no-brasil/>> Acessado em 05 de maio de 2019.

“Empreendedorismo Feminino Como Tendência de Negócios” - Sebrae. Disponível em: <http://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/Empreendedorismo_feminino_como_tend%C3%Aancia_de_neg%C3%B3cios.pdf> Acessado em 05 de maio de 2019.

“Princípios de Empoderamento das Mulheres” - ONU Mulheres e Rede Brasil do Pacto Global. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/cartilha_ONU_Mulheres_Nov2017_digital.pdf> Acessado em 05 de maio de 2019.

“Movimento Feminista”. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimentofeminista>> Acessado em 05 de maio de 2019.

“Empoderamento Feminino e Empreendedorismo”. Disponível <<https://rme.net.br/2019/02/15/empoderamento-feminino-e-empresendedorismo/>> Acessado em 05 de maio de 2019.

“O que é empreendedorismo social?” Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/6518-empresendedorismo-social.html>> Acessado em 04 de maio de 2019.

“Empreendedorismo e inovação por Schumpeter” Disponível em: <<https://ebtbrasil.wordpress.com/2010/06/19/empresendedorismo-e-inovacao-por-schumpeter/>> Acessado em 04 de maio de 2019.

ONU Mulheres | Brasil. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/agencia/onumulheres/>> Acessado em 17 de maio de 2019.

“O FENÔMENO DO EMPREENDEDORISMO” por Emanuel Ferreira leite. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ZStrDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=empresendedorismo&ots=dJ1VJjZpL&sig=mQvQLWRb1RN5AHvuUDwabXhVopY#v=onepage&q=empresendedorismo&f=false>> Acessado em 17 de maio de 2019.

“Empreendedorismo social: contributos teóricos para a sua definição”. Disponível em: <<https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/61185/2/cparenteempresendedorismo000151867.pdf>> Acessado em 17 de maio de 2019.

“Por mais mulheres nas engenharias, ciências e tecnologias por ONU Mulheres, Fundo Elas, Fundação Carlos Chagas e Instituto Unibanco” Disponível em <<http://www.onumulheres.org.br/noticias/por-mais-mulheres-nas-engenharias-ciencias-e-tecnologias-artigo-da-onu-mulheres-fundo-elas-fundacao-carlos-chagas-e-instituto-unibanco/>>

“INCLUSÃO DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIA: AÇÕES VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA” Disponível em <<http://twixar.me/5xFn>> Acessado em 17 de maio de 2019.